



**CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CRF-RJ**

**RELATÓRIO ANUAL DE
FISCALIZAÇÃO**

EXERCÍCIO 2015

DIRETORIA:

PRESIDENTE: MARCUS VINICIUS ROMANO ATHILA

VICE-PRESIDENTE: MAELY PEÇANHA FAVERO RETTO

TESOUREIRO: ROBSON RONEY BERNARDO

1. ESTRUTURAÇÃO: DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO, RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS.

Chefia: MARCOS ANTONIO DOS SANTOS ALVES

Chefia SAFP: GABRIELLA GONÇALVES SOTELO RAMIS

Supervisão: BIANCA DE ANDRADE SOUSA FERNANDES

Fiscais atuantes na fiscalização: Dra. Cláudia Regina Garcia Bastos, Dr. Hugo Vianna Duarte de Oliveira, Dr. Flávio Correa, Dra. Lucianna Coelho Ramos, Dra. Morena Alves de Farias Wyler, Dr. Marcelo Pereira da Silva, Dra. Daniele de Souza Magalhães Fontes, Dra. Josimara Pinho Pereira.

Obs. Dra. Josimara Pinho Pereira encontra-se em licença sem vencimento por 3 anos concedida a partir 31/12/2013.

Fiscal em serviço interno: Marcos Antonio dos Santos Alves, Gabriella Gonçalves Sotelo Ramis, Bianca de Andrade Sousa Fernandes.

Houve aumento de mais um farmacêuticos em atendimento interno que supervisiona as atividades dos farmacêuticos fiscais atuantes na fiscalização, supervisiona os estagiários, recebe e operacionaliza as denúncias, oferece orientações por telefone e e-mails. Este fato não trouxe prejuízo ao numero de inspeções quando comparado ao ano anterior.

Auxiliares administrativos: Jackson Fiel dos Santos Sobrinho, Ana Lucia Rosa de Almeida, Patrícia Mendes Vital Brazil, Pedro Da Costa Leite Neto.

Houve aumento no numero de 01 auxiliar administrativo o que possibilitou uma maior divisão de trabalho e aumentou em 102% o número de autos de infração e em 65% o numero de Autos de Multa

Nº de computadores, terminais telefônicos, impressoras, fiscalização eletrônica: 10 computadores, 04 terminais telefônicos, 02 impressoras jato de tinta, 11 impressoras termicas na fiscalização eletrônica e 21 tablets.

Houve a aquisição de duas impressoras termicasendo que uma foi pra substituição e recebemos 11 tablets do CFF.

Veículos de uso exclusivo da fiscalização: 09 veículos (Volkswagen gol) a serviço da fiscalização locados.

A locação dos veículos possibilitou a pronta substituição em caso de panes de modo a não interrupção das atividades externas além da eliminação da despesa de manutenção.

Cabe lembrar que mesmo com mais um fiscal em atividade interna conseguiu-se manter o numero de inspeção também em função da existência desses veículos locados que possibilitou um aumento na quantidade de inspeção dia cuja meta passou para 16 inspeções e um aumento da amplitude, pois municípios fronteiriços a região metropolitana como Petrópolis passaram a ser mais inspecionados.

2.DIRETRIZES DO REGIONAL

2.1REFERENTE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EXIGIDA NOS ESTABELECIMENTOS, EM TODO O ESTADO:

Objetivo: -

Descrever qual a carga horária diária de assistência farmacêutica aplicada no ano, em cada tipo de estabelecimento.

Se diferente do proposto no Plano, informar os motivos da alteração.

-Descrever modalidade e vigência do Termo de Ajuste de Conduta, se for o caso

Farmácia/drogaria: **INTEGRAL**

Farmácia com manipulação: **INTEGRAL**

Farmácia pública: **INTEGRAL (obs. Existem ainda decisões judiciais contraria a esta deliberação).**

Farmácia hospitalar pública: **INTEGRAL (obs. Existem ainda decisões judiciais contraria a esta deliberação).**

Farmácia hospitalar privada: **INTEGRAL (obs. Existem ainda decisões judiciais contraria a esta deliberação).**

Laboratório de análises clínicas público: **SEM CARGA HORÁRIA MÍNIMA (DE ACORDO COM O CONTRATO DE TRABALHO).**

Laboratório de análises clínicas privado: **SEM CARGA HORÁRIA MÍNIMA (DE ACORDO COM O CONTRATO DE TRABALHO).**

Posto de coleta: **SEM CARGA HORÁRIA MÍNIMA (DE ACORDO COM O CONTRATO DE TRABALHO).**

Piscina: **SEM CARGA HORÁRIA MÍNIMA (DE ACORDO COM O CONTRATO DE TRABALHO).**

Distribuidora de medicamentos: **INTEGRAL**

Outras distribuidoras: **SEM CARGA HORÁRIA MÍNIMA (DE ACORDO COM O CONTRATO DE TRABALHO).**

Indústrias farmacêuticas: **INTEGRAL**

Outras indústrias: **SEM CARGA HORÁRIA MÍNIMA (DE ACORDO COM O CONTRATO DE TRABALHO).**

Importadoras de medicamentos: **INTEGRAL**

Outras importadoras/transportadoras/desinsetizadoras/laboratórios: **SEM CARGA HORÁRIA MÍNIMA (DE ACORDO COM O CONTRATO DE TRABALHO).**

2.2 AFASTAMENTOS PROVISÓRIOS:-

Objetivo: descrever os procedimentos que foram adotados, nas situações diversas discriminadas abaixo

Férias regulamentares de 30 dias: **APRESENTAR SUBSTITUTO/FISCALIZAR**

Licença maternidade: **APRESENTAR SUBSTITUTO/FISCALIZAR**

Licença médica superior a 30 dias: **APRESENTAR SUBSTITUTO/FISCALIZAR**

Justificativas antecipadas de ausências nos casos de consultas, exames, licença matrimônio: **RESOLUÇÃO CFF 569/2014, ART 13 E §§**

Atestado médico/odontológico, consulta e exames médicos, com autuação, apresentado p/ defesa: **CASO TEMPESTIVO, A CONSIDERAÇÃO DO CONSELHEIRO RELATOR.**

Cursos de qualificação (especialização, mestrado, doutorado, etc.): **RESOLUÇÃO CFF 569/2014, ART 13 E §§**

Participação em curso/congresso: **RESOLUÇÃO CFF 569/2014, ART 13 E §§**

Atividades administrativas e outros afastamentos provisórios: **RESOLUÇÃO CFF 569/2014, ART 13 E §§**

2.3 OUTRAS SITUAÇÕES:-

Objetivo: descrever os procedimentos que foram adotados, nas situações diversas discriminadas abaixo

Constatação de ausência do farmacêutico (DT/AT/S), no momento da inspeção:

Autuação do estabelecimento por ausência.

Fiscalização em farmácias/drogarias que declaram horário de fechamento (18h, 19h, 20h, 21h, 22h), mas que continuam atendimento por meio de portinhola, caracterizando atendimento 24 horas:

O CRF-RJ não possui procedimentos ainda para estes casos visto o horário dos farmacêuticos fiscais lotados no CRF-RJ ser de 2ª a 6ª feira das 09h00min as 18h00min horas.

Fiscalização em farmácias/drogarias durante final de semana, noturna, feriado e plantão em atendimento a diligências, denúncias, ordem de serviço, blitz:

As inspeções final de semana e noturna fizeram parte de um Programa de Produtividade e as diligências de acordo com a solicitação dos setores do CRF-RJ.

Foi criado um canal específico para as denúncias sob a responsabilidade da Supervisora da Fiscalização que processa a denúncia e encaminha para diligência àquelas de apuração do CRF-RJ.

Drogarias e farmácias que declaram fechar no horário de almoço:

Não possuímos esta realidade no Estado.

Número máximo de homologações de direções técnicas, por tipo de estabelecimento:

Lei 5991/73, art. 20 possui seus limites que foram cumpridos pelo CRF-RJ.

Número máximo de homologações de assistentes técnicos ou substitutos (AT/S), por tipo de estabelecimento:

Não houve limitação respeitando horário disponível incluindo o deslocamento.

Homologação de DT/a/s em estabelecimento privado à farmacêutico servidor público:

Seguiu-se o mesmo procedimento do estabelecimento privado substituído a CRPS pela nomeção.

Intervalo exigido entre 02 (duas) DT/AT/S:

Intervalo suficiente para deslocamento para cada caso concreto.

Participação do farmacêutico como sócio: **ART 170 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

A Diretoria de forma continua orienta os farmacêuticos quando sua cota é inferior a 10% do capital social e a fiscalização inspeciona a empresa

O Plenário foi instado a deliberar sobre a essa situação.

2.4 METAS DA FISCALIZAÇÃO:

- Objetivo: Descrever o resultado obtido no ano, tendo por base a meta ou objetivo estabelecido no Plano de Fiscalização:

ÍNDICE DE DESEMPENHO DA FISCALIZAÇÃO: -Nº Inspeções/Dias Úteis/NºFiscais: ÍNDICE DE DESEMPENHO DO FISCAL= N° Inspeções/Dias uteis em atividade externa/Fiscal ÍNDICE DE DESEMPENHO DA FISCALIZAÇÃO= MEDIA PONDERADA ENTRE O SOMATORIO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DE TODOS OS FISCAIS/ NUMERO DE FISCAIS =>10

Auto de infração à distância:

Desde outubro de 2014 passou-se a autuar a distancia os estabelecimentos irregulares exceto no caso de ausência cuja caracterização necessita da constatação pelo farmacêutico fiscal.

Estabelecimentos irregulares:

Foram autuados através de inspeção no local e também a distancia num total de 580 autos deste tipo.

Estabelecimentos ilegais:

Foram autuados através de inspeção no local e também a distancia embora o sistema de informática fornecesse um numero irreal de estabelecimentos ilegais pois o mesmo estabelecimento recebe um numero ilegal e outro numero quando solicita inscrição.

Houve um total de 943 autos deste tipo

Postos de medicamentos:

Não existe em nosso estado

Orientações feitas pelos fiscais:

Além das orientações durante as inspeções (Resolução CFF 600/2014), foram realizadas em 561 atendimentos presenciais. 1518 por correio eletrônico e 1861 por telefone

Aplicação de Ficha de Verificação do Exercício Ético- Profissional – FVEEP:

Não foi aplicada pois o nosso sistema de informática fornecida pela SISPROG, sistema indicado pelo CFF em 2010 como padrão, reluta em disponibilizar os relatórios tendo apenas disponibilizado as fichas na Ferramenta Eletrônica Móvel (FEM) desta forma os dados não são compilados.

-definir quantidades, periodicidade, objetivo, destinação final das fichas aplicadas.

Somente poderemos ter definição destes itens após solução da problemática citada no item anterior.

Treinamento/curso/palestra (capacitação) aos fiscais, com nome do ministrante, carga horária, data e fiscais participantes:

PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO

Dr. Flávio Correa, Dra. Lucianna Coelho Ramos, Dra. Bianca de Andrade Sousa Fernandes, Dra. Gabriella Gonçalves Sotelo Ramis e Dr. Marcos Antonio dos Santos Alves.

II ENCONTRO FISCALIZAÇÕES VISA-SESA-CRF/PR- CURITIBA/PR

Dra. Bianca De Andrade Sousa Fernandes, Dra. Gabriella Gonçalves Sotelo Ramis

CONGRESSO RIOPHARMA- RIO DE JANEIRO

Dra. Cláudia Regina Garcia Bastos, Dr. Hugo Vianna Duarte de Oliveira, Dr. Flávio Correa, Dra. Lucianna Coelho Ramos, Dra. Morena Alves de Farias Wyler, Dr. Marcelo Pereira da Silva, Dra. Daniele de Souza Magalhães Fontes, Dra. Bianca De Andrade Sousa Fernandes, Dra. Gabriella Gonçalves Sotelo Ramis e Dr. Marcos Antonio dos Santos Alves.

CONGRESSO EXPO-PHARMA – RIO DE JANEIRO

Dr. Flávio Correa, Dr. Marcelo Pereira da Silva, Dra. Daniele de Souza Magalhães Fontes

I SIMPÓSIO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA INTO /RJ

Dr. Hugo Vianna Duarte de Oliveira, Dr. Flávio Correa, Dr. Marcelo Pereira da Silva.

CURSO COM AUDITORES DO TCU PARA OS CONSELHOS REGIONAIS

Dr. Marcos Antonio dos Santos Alves.

MBA EM AUDITORIA INTERNA E CONTROLADORIA AVM

Dr. Marcos Antonio dos Santos Alves.

2.5 DENÚNCIAS À PRESIDÊNCIA PELO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO:

-Objetivo: Descrever a metodologia, periodicidade e o procedimento estabelecido pelo Regional.

Denúncia fundamentada em ausências - pré-ética/reunião de orientação: **NÃO HÁ PRE-ÉTICA NO CRF-RJ NEM TÃO POUCO NA REOLUÇÃO CFF 596/2014 (CÓDIGO DE ÉTICA)**

Denúncia fundamentada em ausências – processo disciplinar ético: **ENCAMINHADO O RT PARA COMISSÃO DE ÉTICA (VIA PRESIDENTE).**

Denúncia à Vigilância Sanitária:

ENCAMINHDO OFÍCIO DENÚNCIAS DE CUNHO SANTÁRIO.

Enviado dois ofícios no ano de 2015

Denúncia ao Ministério Público: **ENCAMINHAR OFÍCIO DENÚNCIAS ÀS QUESTÕES DE SAÚDE PÚBLICA.**

2.6 PARCERIAS COM OUTROS ÓRGÃOS:

-Objetivo: Descrever as ações conjuntas realizadas com os órgãos abaixo:

Vigilância Sanitária Municipal:

ENVIO DE OFÍCIOS (em media cada officio segue com no mínimo 5 estabelecimentos)

Vigilância Sanitária de Município de Belford Roxo = 3

Vigilância Sanitária de Município de Duque de Caxias = 3

Vigilância Sanitária de Município de Mesquita = 3

Vigilância Sanitária de Município de Nova Iguaçu = 2

Vigilância Sanitária de Município de Rio de Janeiro = 2

Vigilância Sanitária de Município de Queimados = 2

Vigilância Sanitária de Município de Japeri = 2

Vigilância Sanitária de Município de Campos dos Goytacazes = 2

Vigilância Sanitária de Município de Magé = 2

Vigilância Sanitária de Município de Nilópolis = 2

Vigilância Sanitária de Município de Itaperuna = 1

Vigilância Sanitária de Município de Niterói = 1

Vigilância Sanitária de Município de Petrópolis = 1

Vigilância Sanitária de Município de São João de Meriti = 1

Vigilância Sanitária de Município de Resende = 1

Vigilância Sanitária de Município de Mangaratiba = 1

Vigilância Sanitária de Município de Areal = 1

Vigilância Sanitária de Município de Teresópolis = 1

Vigilância Sanitária de Município de Iguaba Grande = 1

Vigilância Sanitária de Município de São José do Vale do Rio Preto = 1

Vigilância Sanitária de Município de Cardoso Moreira = 1

Vigilância Sanitária de Município de Guapimirim = 1

Vigilância Sanitária de Município de Itaguaí = 1

FISCALIZAÇÃO CONJUNTA COM A VIGILANCIA SANITÁRIA DO MUNÍCIPIO DE NITEROI

FISCALIZAÇÃO CONJUNTA COM A VIGILANCIA SANITÁRIA DO MUNÍCIPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Ministério Público: **ENVIO DE OFÍCIOS E RESPOSTA A SOLICITAÇÕES DO MP**

FISCALIZAÇÃO CONJUNTA COM O MP DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

PROCON: NÃO IMPLANTADO

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de ...SRTE/UF: **NÃO IMPLANTADO**

ANVISA: NÃO IMPLANTADO

Polícia Federal: **NÃO IMPLANTADO**

Polícia Estadual: **NÃO IMPLANTADO**

Secretaria da Fazenda: **NÃO IMPLANTADO**

Outro: Sindicato dos Farmacêuticos: **ENVIO DE OFÍCIOS**

AÇÃO CONJUNTA EM INSPEÇÕES EM ESTABELECIEMNTOS DE REDE APÓS HORÁRIO DECLARADO PELO FARMACÊUTICO PARA VERIFICAÇÃO TAMBÉM DE NORMAS TRABALHISTAS.

2.7 FORMAS DE FISCALIZAÇÕES NO SETOR PÚBLICO:

Objetivo: Descrever a situação atual e forma de fiscalização no setor

SITUAÇÃO ATUAL:

Os laboratórios de análises clínicas no setor público possuem em cerca de 90% com biólogo como responsável técnico.

Com a entrada em vigor da lei 13021/2014 inspecionamos as farmácias hospitalares as farmácias públicas e as Centrais de Abastecimento nos 92 municípios de nosso Estado bem como a própria rede estadual e federal, nessa inclusas as universidades.

Verificamos que a 90% das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) tiveram suas administrações terceirizadas com as Organizações Sociais e o CRF-RJ neste caso autua essas OS o que gerou intensos debates técnicos e jurídicos.

Outro fato verificado nessas inspeções é que muitos farmacêuticos que atuam neste segmento são contratados porém não fazem seu registro junto ao Conselho visto que apenas 195 se registraram, apesar da 620 autuações emitidas. O motivo preponderante é que esses profissionais possuem outro vínculo com horário incompatível com emprego público.

Foi realizado também um trabalho nas Atenção Primária, por solicitação do MP, na Capital (Clínicas da Família e Unidades de Saúde) que também estão terceirizando suas administrações.

Federal e Universidades: inspecionadas 09 farmácias hospitalares

Estado: inspecionadas 15 farmácias hospitalares e uma farmácia básica

Capital: inspecionadas 21 farmácias hospitalares.

MUNICÍPIO	FARM. HOSP	FARM. AMB	CAF	UPA
ANGRA DOS REIS	0	0	0	0
APERIBE	1	1	1	0
ARARUAMA	2	2	1	1
AREAL	1	2	0	0
ARMAÇÃO DE BÚZIOS	1	1	1	
ARRAIAL DO CABO	1	1	0	0
BOM JARDIM	0	1	1	0
BARRA DO PIRAÍ	0	0	1	0
BARRA MANSA	2	5	1	2
BELFORD ROXO	3	21	1	0
BOM JESUS DE ITABAPOAMA	0	1	1	0
CACHOEIRA DE MACACU	1	1	1	0
CAMBUCI	1	1	1	0
CABO FRIO	1	0	0	1
CAMPOS DOS GOYTACAZES	6	16	7	1
CANTAGALO	0	0	1	0
CARAPEBUS	1	1	1	0
CARMO	1	1	1	0
CASEMIRO DE ABREU	1	1	2	0
COMENDADOR LEVY GASPARYAN	0	1	1	1
CONCEIÇÃO DE MACABÚ	1	1	1	0
CORDEIRO	1	2	1	0
CARDOSO MOREIRA	1	3	1	0
DUAS BARRAS	1	2	1	1
DUQUE DE CAXIAS	8	11	4	3
ENG. PAULO DE FRONTIN	1	4	1	0
GUAPIMERIN	1	6	1	0
IGUABA GRANDE	0	1	1	1
ITABORAÍ	5	0	1	0
ITALVA	0	3	1	1

ITATIAIA	1	1	1	0
ITAGUAÍ	2	20	1	0
JAPERI	1	6	1	0
LAJE DO MURIAÉ	1		1	
MACAÉ	3	38	1	1
MACUCO	0	1	0	0
MANGARATIBA	1	6	1	0
MARICÁ	1	1	1	0
MENDES	1	1	1	0
MESQUITA	2	2	0	0
MIGUEL PEREIRA	0	1	1	0
MIRACEMA	0	2	1	0
NATIVIDADE	0	2	1	0
NILÓPOLIS	2	2	2	0
NITERÓI	14	2	7	
NOVA FRIBURGO	1	1	1	
NOVA IGUAÇU	8	10	3	1
PARACAMBÍ	2	2	1	
PARAÍBA DO SUL	1	1	1	
PARATY	1		1	
PATY DE ALFERES		1	2	
PETRÓPOLIS	3	28	2	2
PINHEIRAL	1	1		
PIRAÍ		2	2	
PORCIÚNCULA	1	2	1	
PORTO REAL	10	9	1	
QUATIS	1	1	1	1
QUEIMADOS				
QUISSAMÃ	1	1	2	1
RESENDE	4	20	1	
RIO CLARO	1	1	1	
RIO DAS OSTRAS	2	1	1	
RIO DAS FLORES	1	1		
STA. MARIA MADALENA		1	1	
STO ANTONIO DE PADUA	2	4		
SÃO FIDELIS		1	1	
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	1	2	1	
SÃO GONÇALO	6	85	4	
SÃO JOÃO DA BARRA		4	1	
SÃO JOÃO DE MERITI	3	13	1	1
SÃO JOSÉ DE UBÁ	1	1		
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	1	1	1	
SÃO PEDRO DA ALDEIA	2	2		
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO		1	1	
SAPUCAIA		1	2	
SAQUAREMA	2	2	1	
SEROPÉDICA	4	12	1	
SILVA JARDIM		1	1	
SUMIDORO	1	1	1	

TANGUÁ		1		
TERESÓPOLIS		6	1	
TRAJANO DE MORAES		1	1	
TRÊS RIOS	2	3	1	
VALENÇA	1	1	2	
VARRE - SAI	1	1	1	
VASSOURAS		1	1	
VOLTA REDONDA	1	9	2	3

3. ABRANGÊNCIA DA FISCALIZAÇÃO

A - NÚMERO S	NÚMERO DE MUNICÍPI OS	NÚMERO DE ESTABELECIMEN TOS PRIVADOS	NÚMERO DE ESTABELECIMEN TOS PÚBLICOS	NÚMERO DE FARMACÊUTI COS	NÚMERO DE HABITANT ES (*)	NÚME RO DE FISCAI S NO ESTAD O
<i>Estado</i>	92	10572	1964	14.190	16350.144	10
<i>Capital</i>	1	3607	317	6.320	6476.631	
<i>Região Metropolita na</i>	15	3777	629	4.404	5547.782	
<i>Região Norte Fluminens e</i>	9	746	153	780	904.604	
<i>Região Noroeste Fluminens e</i>	13	376	128	482	324.013	
<i>Região Centro-Sul Fluminens e</i>	11	211	104	251	278.263	
<i>Região Serrana</i>	16	550	155	709	879.869	
<i>Região das Baixadas Litorâneas</i>	12	532	156	539	790.248	
<i>Região da Costa Verde</i>	3	187	77	142	269.553	
<i>Região do Médio Paraíba</i>	12	586	245	436	879.181	

(*) dados IBGE 2015 - <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>

Demais dados – SISCON/SISPROG 2015

B-ÍNDICES	SOMA DE FARMÁCIAS E DROGARIAS	ÍNDICE APROXIMADO DE ESTABELECIMENTOS POR FARMACEUTICO	ÍNDICE DE FARMÁCIA/DROGARIA POR HABITANTE	ÍNDICE DE FARMACEUTICO POR HABITANTE	ÍNDICE DE ESTABELECIMENTOS PRIVADOS/PUBLICOS POR FISCAL
<i>Estado</i>	<i>7198</i>	<i>1 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 2271 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 1152 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico fiscal para cada 1790 estabelecimentos</i>
<i>Capital</i>	<i>2707</i>	<i>1,6 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 2392 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 1024 habitantes</i>	NÃO POSSUIMOS FISCAL POR REGIÃO
<i>Região Metropolitana</i>	<i>2246</i>	<i>1 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 2470 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 1259 habitantes</i>	NÃO POSSUIMOS FISCAL POR REGIÃO
<i>Região Norte Fluminense</i>	<i>532</i>	<i>1 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 1700 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 1159 habitantes</i>	NÃO POSSUIMOS FISCAL POR REGIÃO
<i>Região Noroeste Fluminense</i>	<i>263</i>	<i>1 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 1231 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 672 habitantes</i>	NÃO POSSUIMOS FISCAL POR REGIÃO
<i>Região Centro-Sul Fluminense</i>	<i>136</i>	<i>0,7 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 2046 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 1108 habitantes</i>	NÃO POSSUIMOS FISCAL POR REGIÃO
<i>Região Serrana</i>	<i>405</i>	<i>1 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 1431 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 1241 habitantes</i>	NÃO POSSUIMOS FISCAL POR REGIÃO
<i>Região das Baixadas Litorâneas</i>	<i>412</i>	<i>0,8 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 1918 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 1466 habitantes</i>	NÃO POSSUIMOS FISCAL POR REGIÃO
<i>Região da Costa Verde</i>	<i>125</i>	<i>0,5 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 2156 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 1898 habitantes</i>	NÃO POSSUIMOS FISCAL POR REGIÃO
<i>Região do Médio Paraíba</i>	<i>372</i>	<i>0,5 estabelecimentos para cada farmacêutico</i>	<i>1 farmácia/drogaria para cada 2363 habitantes</i>	<i>1 farmacêutico para cada 2016 habitantes</i>	NÃO POSSUIMOS FISCAL POR REGIÃO

4. CUSTOS DA FISCALIZAÇÃO

Objetivo: Identificar os recursos físicos, financeiro e pessoal, destinados à execução da fiscalização, de forma adequada e específica a este fim.

<i>GASTO COM COMBUSTIVEL *</i>	<i>GASTO COM DIARIAS</i>	<i>SALÁRIOS E ENCARGOS DOS FISCAIS E AUXILIARES</i>	<i>MANUTENÇÃO DOS VEICULOS</i>	<i>RENOVAÇÃO OU ALUGUEL DA FROTA</i>	<i>SERVIÇOS GRAFICOS</i>	<i>TOTAL</i>
<i>R\$ 74 250,00</i>	<i>R\$ 62 741,50</i>	<i>R\$ 2.538.624,97</i>	<i>Inexistente</i>	<i>R\$ 171 133,25</i>	<i>R\$ 11 425,00</i>	<i>R\$ 2 858 174,72</i>

*calculado estimado utilizando valor disponibilizado de R\$ 750,00/mês

5. SISTEMÁTICA DA FISCALIZAÇÃO:

PERFIL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COM BASE NA SITUAÇÃO DAS FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS E PÚBLICAS:

Não implantado visto o numero de fiscais e ausência de fiscais fora da região metropolitana

-Considerar o Perfil de Assistência Farmacêutica do profissional, do estabelecimento e, no mínimo das 10 principais cidades no estado, nas regiões, na capital e na região metropolitana, para estabelecer as metas.

Realizado projeto piloto no município de Volta Redonda

Perfil de Assistência (3 inspeções no ultimo trimestre de 2015)

CIDADE	Nº DE FIRMAS	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%
VOLTAREDONDA	157	56	35,67	26	16,56	35	22,29	12	7,64	28	17,83

- Assistência Efetiva = 71 a 100% de presença do Responsável Técnico
- 2 - Assistência Parcial = 40 a 70% de presença do Responsável Técnico
- 3 – Assistência Deficitária = 00 a 39% de presença do Responsável Técnico
- 4 - Sem Dados Disponíveis
- 5 - Firma Sem Responsável Técnico ou Sem Inscrição

-Descrever critérios e periodicidade para fiscalização para cada tipo de perfil, conforme itens 12 e 13 dessa Resolução.

COBERTURA DOS ESTABELECIMENTOS NO ESTADO:

Não implantado visto o numero de fiscais por estabelecimento e ausência de fiscais fora da região metropolitana

-Prioridade para estabelecimentos ilegais, irregulares e estabelecimentos sem Assistência Técnica Farmacêutica efetiva, informando a periodicidade das inspeções.

Substituído pelo auto de infração a distancia e pelo auto de infração de repetição

(não implantação pelo SISPROG), visto inexistir necessidade de inspeção e sim de autuação.

Periodicidade para a região metropolitana: no mínimo 3 inspeções ao ano

Demais regiões: uma inspeção anual (quando da viagem)

6 – PROJETOS DESENVOLVIDOS NÃO PROGRAMADOS

1 – Programa Especial de Fiscalização Noturna, aos sábados e domingos.

Quadro comparativo de autuações

PERIODO	REDE		NÃO REDE	
	AUSENCIA	OUTRA	AUSENCIA	OUTRA
NOTURNO	17%	13%	75%	13%
SABADO	19%	8%	31%	36%
DOMINGO	20%	45%	3%	80%

2 – Programa de Inspeção em Indústrias Farmacêutica

Objetivo

- Verificar registro das distribuidoras com que transacionam junto ao CRF-RJ
- Verificar o Registro das Transportadoras com que transacionam junto ao CRF-RJ
- Verificar registro e incompatibilidade dos farmacêuticos que trabalham no Setor.

7 - OUTROS

1 – Treinamento Oferecido a outros regionais de inspeção em radiofarmácia e farmácia hospitalar – **CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO CEARÁ; CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO ALAGOAS; CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO DISTRITO FEDERAL;**

2 – Outros eventos de participação da Chefia do Serviço de Fiscalização

- a) Reuniões Plenárias;
- b) Encontro com o Presidente nas Seccionais de Lagos e Centro-Sul Fluminense;
- c) Participação na mesa do Seminário do Varejo Farmacêutico de Mesquita;
- d) Encontro dos Conselhos das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste em Campos do Jordão;
- e) Cerimônia de Colação de Grau das Universidades Anhanguera Niterói e Faculdade de Medicina (Campos dos Goytacazes).
- f) Participação como palestrante no RIOPHARMA na mesa sobre Atividades Clínica dos Farmacêuticos
- g) Cerimônia de Colação de Grau das Universidades da Serra dos Órgãos (UNESO) em Teresópolis

3 – Sugestões de Deliberações encaminhadas a Vice-presidência:

- a) Gases Medicinais
- b) Consultório Farmacêutico
- c) Estética e Saúde
- d) Farmácia de Unidade de Atendimento Móvel
- e) Declaração de Atividade Profissional

EFICÁCIA DA FISCALIZAÇÃO EXERCIDA:

-Avaliar se o Plano de Fiscalização aplicado no exercício anterior produziu efeitos positivos nos Índices de Fiscalização do Conselho Regional

AS MEDIDAS IMPLANTADAS PELA DIRETORIA DO CRF-RJNO ANO DE 2014 SERVIRAM DE BASE PARA AS REALIZAÇÕES ALCANÇADAS EM 2015.

ANO	Nº INSPEÇÕES	Nº DE FISCAIS EM ATIVIDADE EXTERNA	Nº DE INSPEÇÕES PROPORCIONAIS A 07 FISCAIS EM ATIVIDADE EXTERNA
2010	16036	11	10205
2011	17654	11	11234
2012	14966	12	8730
2013	10539	10	7377
2014	12690	08	11103
2015	13048	07	13048

AUTOS DE INFRAÇÃO

ANO	AUSENCIA	AFI	IRREGULAR	ILEGAL	TOTAL
2010	202	142	94	1296	1734
2011	817	573	489	217	2096
2012	684	741	717	881	3023
2013	429	351	354	1110	2244
2014	721	575	471	360	2127
2015	1750	1029	580	942	4301

AUTOS DE MULTA

ANO	Nº DE AUTOS
2010	3568
2011	1001
2012	1877
2013	2382
2014	1350
2015	2951